

De 6 a 10 de fevereiro

LABORATÓRIO DA ESCRITA

ENCONTRO COM O CIENTISTA

Elsa Froufe, uma bióloga curiosa que desde sempre se encantou pela aprendizagem e investigação, adora aprender e é na descoberta que se preenche. Os seus estudos têm como foco os habitats aquáticos. Nesse âmbito, apresentou-nos o estudo mais recente – o impacto das alterações climáticas nos ecossistemas de água doce.

TURMA A

Os vinte e cinco alunos da EB do Marco chegaram no dia 6 de fevereiro à Escola Ciência Viva numa grande excitação. Alguns já conheciam o Parque Biológico, mas nenhum sabia o que lhes aguardava esta semana. Fica a dúvida se aproveitaram na plenitude toda a vivência deste projeto, esperando que algo tenha ficado nas suas memórias.

TURMA B

Os meninos da sala azul visitaram a nossa Escola para se deslumbrarem com o outro lado incrível da Ciência. Viver o Parque Biológico de outra maneira será sempre uma motivação para querer voltar. Sorte tiveram alguns destes alunos que já cá tinham estado em 2019 e puderam revisitar tantos momentos inesquecíveis e únicos.

Semana da Ciência da Escola do Marco

O grupo do 4º ano da EB1 do Marco, participou na semana da Ciência no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia, na semana de 6 a 10 de fevereiro de 2023. Destacámos o papel gratificante dos professores que nos ajudaram a ser uns verdadeiros cientistas. Fizemos muitas atividades: Saída de Campo, Alimentação dos Animais Quinta, a Cozinha é um Laboratório, Magnetismo, a Robótica, Ciência do Conto, entre outras. O Encontro com o Cientista permitiu-nos ficar com mais conhecimento e ajudou-nos a perceber melhor o mundo em que vivemos.



O que mais gostámos esta semana ...

Alimentação dos animais da quinta



Gostámos muito de alimentar as cabrinhas, pois foi muito divertido.

Os exploradores da Afurada foram à Escola Ciência Viva

Na semana de 6 a 10 de fevereiro, das 9h até às 15h30, os alunos da turma 2 (3º e 4º anos) da Escola Básica da Afurada de Baixo, foram à Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia. Nessa semana fizeram muitas atividades, entre as quais: Ciência do Conto, Alimentação dos Animais da Quinta, Robótica, Saída de Campo, Hora do Código, A Cozinha é um Laboratório, No Mundo do Laboratório, Ciência Fora da Caixa, Encontro com um Cientista e Exploradores do Parque. Perceberam que o Parque tem uma clínica para tratar os animais doentes ou feridos. Os alunos tiveram a oportunidade de programar e construir robôs. No final até fizeram um desfile! Esta experiência foi, segundo os alunos "única, inesquecível, especial, científica, enriquecedora e fixe".



O que mais gostámos esta semana . . .

Alimentação dos animais



Conheceram muitos animais e plantas, ajudaram na alimentação do peru, gansos, garnisés, cabras-anãs e a Alimentação dos Animais da Quinta foi a atividade favorita da maioria. Para além disso viram muitos pavões ao longo de todo o Parque.



Nome: Elsa Froufe

Ano e local de nascimento: 1974, Porto

Formação: Doutorado Biologia

O que mais me cativa na Ciência: “estar sempre a aprender”

Recebemos Elsa Froufe, investigadora no CIIMAR, que nos permitiu conhecer mais um pouco sobre o **impacto das alterações climáticas na biodiversidade de água doce**. Iniciou este momento começando por perguntar se as crianças sabiam porque razão o nosso planeta é chamado de azul, complementando as respostas dos mais pequenos, e dizendo que quando os astronautas começaram a observar o nosso planeta repararam na mancha azul tão destacada, por isso o nomearam de planeta azul. A água existente no nosso planeta, é sobretudo salgada (95%). Apesar disso, na água doce existem imensas espécies (de peixes, por exemplo) e, por muito incrível que nos pareça, ultrapassam o número de espécies da água salgada. A pouca percentagem de água doce existente na Terra encontra-se no gelo, nas águas subterrâneas, na água dos rios, na atmosfera e até dentro de nós!

Compreender as alterações climáticas e estudar a biodiversidade da água doce, poderá ser fundamental na sua proteção, já que estas se veem tão ameaçadas nos dias que correm. A prova disso é que um terço das espécies desapareceram nos últimos cinquenta anos, devido a estas flagrantes e perturbadoras mudanças. Estas refletem-se no nosso dia, muitas das vezes sem nos apercebermos, através da seca extrema de que tanto se fala, do degelo, do aumento da temperatura, das cheias e do desaparecimento de rios.

Mas o que provocam estas alterações climáticas? Mudanças físicas, biológicas e químicas que comprometem a diminuição do oxigénio na água - esclareceu-nos Elsa -, gestos imprudentes do Homem que penalizam o bem-estar da humanidade e a possibilidade de viver sem ameaças e estratégias que, muitas vezes, são planeadas mas nunca cumpridas.

Como forma de promover a interação entre as crianças e a cientista, Elsa Froufe convidou as crianças a observarem elementos marinhos e terrestres trazidos do CIIMAR, para descobrirem quais os que pertencem ao habitat de água doce e ao habitat de água salgada. Entre bivalves, algas, escorpiões e outros organismos, os mais pequenos chegaram lá sem dificuldade na eleição dos seus habitats.

Ainda neste encontro, foi possível responder a algumas questões dos alunos que, curiosos, puderam aprender mais sobre os rios e sobre os cuidados a ter para não contribuir para catástrofes naturais - que invalidam a permanência segura e plena do ser humano na Terra.

Entre perguntas e dúvidas colocadas pelas crianças soubemos que a nossa convidada sempre quis estudar e não trabalhar “quando fosse adulta”. O entusiasmo de estudar e aprender todos os dias fez com que se tornasse investigadora. Ser cientista proporciona-lhe oportunidades diárias de descobrir coisas novas e de não cair na rotina. Na ciência isso não é, de todo, possível!

